

O mercado de conteneurização e os portos brasileiros



BRIEFING EXECUTIVO
CONTÊINER
JUNHO/2014

Briefing Executivo - Fev/14

Mercado de containerização e os portos brasileiros

Insights

Estudos de projeções sobre Terminais Portuários de Contêineres trabalham as relações de PIB, câmbio, além de projeções internacionais. Indicadores que parecem extraordinários quando tratados de forma composta.

Taxas que, quando aplicadas pura e simplesmente sobre os históricos, acabam ocultando uma difícil e desconfortável pergunta, se o negócio é tão venturoso, por que, paradoxalmente, certos portos não conseguem exibir crescimento?

Por exemplo, portos "sitiados" pelo entorno das cidades, locais onde o adensamento urbano ocorre por vezes desordenado, em geral não capturam o impacto dessas tendências, ao contrário, a precarização do acesso ao porto sufoca a possibilidade de crescimento.

Quando se aplicam as famosas teorias de filas no acesso ao porto, o pensamento é eminentemente aquaviário, todavia quando se trata do acesso rodoviário não se vê nenhum texto explicativo.

Significativamente, os usuários desses serviços querem saber quão escalável é o porto/terminal para suas cargas, mas sobretudo querem saber quão fácil ou difícil será enviar/retirar essas mesmas cargas para/daquele lugar?

Tendência de curto-prazo?

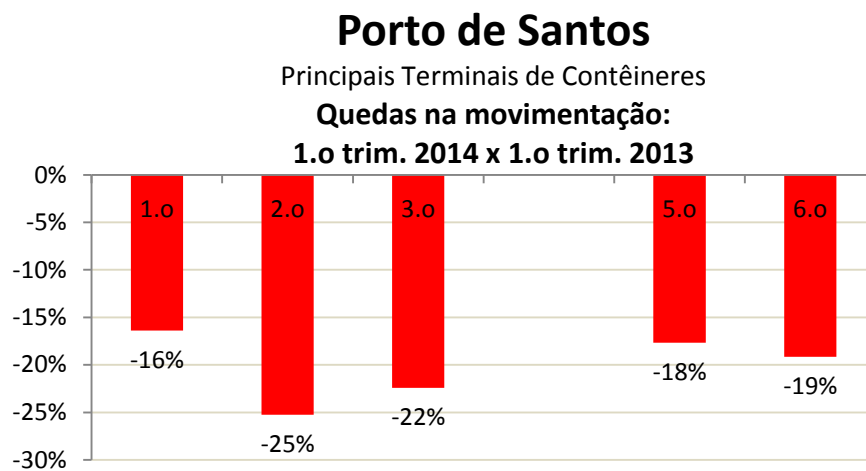
O Porto de Santos no 1º trimestre de 2014 sofreu uma brutal queda em seu movimento de contêineres. Caiu 10,0% comparado ao 1º trimestre de 2013. Enquanto no Brasil como um todo o crescimento foi de mais 10,0%.

A leitura da movimentação dos principais Terminais de Contêineres de Santos é mais preocupante ainda caíram, em média, 20,0%.

O número final foi atenuado pela presença de um novo player que "capturou" parte da carga dos demais.

De acordo com as principais empresas competidoras desse mercado, o que se esperava era uma redistribuição dessas cargas – mas o que aconteceu dá tons mais dramáticos ao ambiente de concorrência.

Certamente a redistribuição envolve luta de preços, mas queda como um todo, não poderia ser notícia pior.



fonte: Dataporto - ANTAQ